AHALab × ZimaBlueAI

De uma preocupação aos primeiros comentários reais | Guia docente

Como usar este curso

Curso AI × PBL de métodos de projeto, com Shiguang Huaxia como caso. Partir de uma pessoa ou situação importante, esclarecer necessidades, tentar com experiência e IA e decidir pelos comentários reais. A app está em teste interno e o curso sobre envelhecer ainda não começou. Partilhamos processo e escolhas, não uma receita já validada.

Os universitários estão em lugares diferentes e estudam sobretudo online, individualmente. study.html tem cinco partes e 17 passos com explicação, tarefa e revisão. Cerca de 60 minutos, repartíveis. Conselho docente por meios combinados, sem pares fixos nem disponibilidade permanente.

Para videoconferência, usar classroom.html: 17 páginas, 60 minutos de explicação e atividades. Permitir silêncio para escrever e partilha voluntária. Alunos do 3.º ciclo podem desenhar a sós ou testar voluntariamente; saídas e contactos com desconhecidos precisam de apoio adulto.

Sem código da app, instalação, configurações reais ou conversas privadas. Caso anónimo, sem pessoas identificáveis. Cenas geradas por IA, não fotografias de aulas ou testes. Logótipo AHALab fornecido no original.

O que levar da aprendizagem

Pergunta orientadora: como transformar algo que me importa num passo que outros queiram experimentar e pelo qual eu responda?

No fim, descrever pessoa e situação, separar observação, suposição e solução; explicar um valor por uma escolha; definir limites e critérios para uma tarefa de IA; interpretar um comentário e planear uma ação a iniciar em 48 horas.

O pensamento e o núcleo do produto aparecem nas decisões: para quem, o que preservar, que evidência mudaria a ideia? Dizer só «com calor humano» ou «com alma» ainda não orienta o próximo passo.

Compreender o estado atual

Vemos poucas conversas e entregas; algumas pessoas falam de dificuldades, outras ainda não escolheram. Pode ser tema inadequado, tarefa grande, falta de saber ou recursos, tempo, pressão de avaliação ou preferência por escrever antes de falar. Perguntar por condições concretas, sem inferir personalidade, curiosidade ou saúde mental pela atividade do chat.

Preocupação docente	Pergunta observável	Apoio ao estudante
Vê o problema mas não pergunta mais	Consegue descrever uma situação e duas perguntas abertas?	Começar pela experiência mais recente
O problema não chega a necessidade	Distingue observações, suposições e funções?	Reformular a hipótese na ficha A
A ideia não se desenvolve	Consegue escrever visão longa e pequeno passo semanal?	Visão centrada no valor para a pessoa, início com menor custo de teste
O início continua adiado	Há tempo, condições e critério de conclusão?	Preparar sinal de início, menos distração e pedido de ajuda
Depois da falha não há próximo passo	Explica o fenómeno e os motivos para ajustar ou parar?	Acompanhar evidências e compromissos; procurar o obstáculo, não julgar a pessoa

Não fabricar consequências com castigos, humilhação, pagamentos forçados ou exposição privada. Responsabilidade é cumprir, avisar de atrasos, proteger dados e responder a participantes. Parar um caminho inadequado pode ser uma boa decisão fundamentada.

Antes de começar

1. Ler as evidências anónimas e separar acontecimentos, hipóteses e incógnitas. O artigo WeChat é leitura opcional posterior. Não exigir experiências familiares.

2. Começar por study.html; papel e caneta também servem. Marcas no navegador não são um envio de progresso ao docente nem prova de tarefa realizada.

3. Combinar um meio de ajuda e prazos aproximados de resposta. Só resumos não sensíveis e escolhidos. Sem respostas a toda a hora; a página não envia ou agrega automaticamente.

4. Preparar exemplos fictícios para mostrar IA. Sem IA, desenhar fluxos, critérios ou cartões e avançar sem esperar.

5. Não instalar ferramentas desconhecidas ao vivo, fazer engenharia inversa ou usar Keys reais. Material offline; WeChat e fontes externas exigem rede.

Cinco partes de autoaprendizagem

Parte	Passos de leitura	Tempo sugerido	O que fica
Começar pelo que importa	1 a 5	16 minutos	Situação, hipótese de necessidade e suposições assinaladas
Pensar antes de usar ferramentas	6 a 8	10 minutos	Escolha, dois recursos e tarefa para IA
Experimentar para saber	9 a 11	11 minutos	Verificação mínima e responsabilidade por dados
Compreender os primeiros comentários	12 a 15	13 minutos	Convite, comentários classificados e plano de início e retoma
Fazer acontecer o próximo passo	16 a 17	10 minutos	Ficha de 48 horas e revisão em sete dias

A sós, fazer antes de abrir as pistas. Leitura mútua é possível, não obrigatória. Ensaios em papel são assinalados como ensaios, não comentários reais de utilizadores.

60 minutos em videoconferência

Tempo	Páginas	Como avançar	O que o estudante guarda

00—05	1 a 2	Escolher em silêncio e explicar limites do caso	Uma situação escolhida
05—11	3 a 4	Da preocupação à experiência mínima; problema, necessidade e solução	Uma reformulação
11—16	5	Atividade 1: hipótese individual, revisão ou conversa voluntária	Ficha A
16—22	6 a 7	Explicar escolhas e experiência reutilizável	Um princípio, dois recursos
22—29	8 a 9	Tarefa de IA, teste no dispositivo e pequenos obstáculos	Um julgamento de aceitação
29—33	10	Atividade 2: próxima verificação mínima	Ficha B
33—37	11	Guardar, autorizar, pagar e riscos do teste interno	Uma responsabilidade e fronteira
37—44	12 a 13	Convidar, instalar, testar, acompanhar; distinguir comentários	Uma classificação de comentários
44—47	14	Atividade 3: avaliar ferramentas de análise e reconstrução	Um julgamento sobre direitos e verificação
47—50	15	Início e retoma, responsabilidade após falhar	Uma resposta ao obstáculo
50—57	16	Atividade 4: ficha individual, revista e corrigida	Ficha C
57—60	17	Três frases e uma data de revisão	Ação, tempo e evidência

As quatro atividades e a escrita final ocupam 22 minutos. Não os gastar todos a contar o caso. Sem obrigação de ligar câmara ou expor experiências privadas; participação escrita ou oral.

Apoiar as quatro atividades

Atividade 1 | Do problema à necessidade

Escrever o fenómeno e reformular com quem, quando, obstáculo e mudança. Assinalar uma parte sem evidência e o que faria mudar de opinião. Revisão individual; em reunião, partilha voluntária de uma frase.

«Pessoas mais velhas têm pouca conversa» é amplo. Hipótese: alguém que não quer escrever muito deseja contar sem compor um artigo, escolhendo pausas e partilha. Perguntar separadamente se quer usar e partilhar.

Sem tema, usar o exemplo fictício de esquecer devoluções. Desenhar o processo atual e perguntar pela última vez, sem induzir com «precisas muito disto, não é?».

Sem interesse no caso: «Escolhe uma situação que queiras compreender durante 20 minutos e verifica se existe uma dificuldade.» Não exigir gosto pela app nem pertencer ao seu público.

Atividade 2 | A IA corrigiu, mas o dispositivo continua sem som

Escrever esperado e observado, conhecido, desconhecido e teste mínimo. Por exemplo, reproduzir texto fictício isolado, registar acionamento e erros e só depois decidir onde verificar. Volume, acionamento, rede e serviço são apenas hipóteses.

Perguntar: «Que evidência acrescenta repetir ‘corrige’ ?» Basta descrever reprodução da falha, diferença do esperado e novo teste após uma alteração. Sem exame de sintaxe.

Atividade 3 | Se a ferramenta reconstrói, o que decido eu?

Avaliar uma opção: observar interação pública e escrever necessidades próprias; reutilizar componentes com licença; extrair credenciais ou dados de clientes sem autorização; declarar utilizável uma cópia de IA sem testar.

Explicar autorização, âmbito, origem e resultado a verificar. REA e replica-skill são só leituras. Licença de ferramenta não dá direitos sobre o alvo, e descrição de repositório não equivale a teste realizado.

Atividade 4 | Marcar o próximo passo

2 minutos para pessoa e hipótese, 2 para ação e evidência, 2 para revisão e 1 para corrigir. Leitura mútua opcional. Preencher o que serve esta ação, não todos os formulários.

Exemplo: «Amanhã após o jantar, desenho dois cartões de empréstimo em 20 minutos e convido alguém voluntariamente para testar. Anoto só o bloqueio. Sem pessoa dispo-

nível, ensaio e assinalo isso.»

Se ainda diz «fazer uma plataforma», «pesquisar» ou «agradar a todos», reduzir. Uma observação pode bastar. Respeitar a recusa e combinar outra verificação.

Reflexão, autodisciplina e primeiros princípios

A ficha de forças e dificuldades é opcional, 5–8 minutos antes do curso, sem validação psicométrica, pontos ou tipos. Diferenças entre DISC, MBTI oficial e 16Personalities no guia. Não aplicar bancos comerciais, recolher resultados psicológicos ou atribuir papéis e capacidades por tipos.

Páginas 4 e 8: separar objetivo, factos, limites e hipóteses, comparar com testes pequenos. Páginas 15 e 16: início, menos uma distração e retoma. Apoiam pensamento e ação, sem garantir sucesso.

Histórias de sucesso e entrevistas verificáveis são extensões opcionais na página de métodos. Não substituem atividades. Rotinas precisas, riqueza e diálogos não verificados não são factos; noites em claro e marcações contínuas não avaliam pessoas.

Formas de aprender diferentes, o mesmo critério de evidência

Aspeto	Exploração escolar	Universitários online em lugares diferentes
Ponto de partida	Escola, quotidiano ou interesses acessíveis	Pessoas e situações acessíveis a cada um
Primeiro passo	Papel, observação, demonstração humana ou pequeno protótipo de IA	Também pode ser não técnico; acrescentar orçamento e recrutamento
Troca de ideias	Trabalho individual ou testes mútuos voluntários	Leitura e revisão individuais, conselho online quando necessário
Responsabilidade	Pequena ação, com apoio adulto se necessário	Ação, tempo, evidência, teto de custo e ajuda
Após sete dias	Uma observação ou teste, uma revisão	Procurar duas pessoas independentes; indicar honestamente se forem menos
Direção longa	Pode crescer depois, sem compromisso de criar uma empresa	Um ano é horizonte; decidir semanalmente pelas evidências

Não explicar ação ou inação por etnia, região ou escolaridade. Olhar primeiro para tarefa, recursos e experiência, e combinar o apoio necessário.

Como avaliar o trabalho

Objetivo principal: aplicar; apoio: analisar. Cada item vale 0–2, total de 10. Avaliar só este trabalho e as evidências, não a personalidade.

Aspeto	0 pontos	1 ponto	2 pontos
Pessoa e situação	Vago	Concreto, mas só suposições	Observação e hipótese separadas
Valores e escolhas	Só lista de funções	Princípio sem efeito na escolha	Princípio explica uma escolha
Desenho da verificação	Só apresentação	Tarefa sem critério claro	Tarefa mínima e pistas para julgar
Plano de ação	Só desejo	Ação, mas tempo ou evidência vagos	Ação, tempo, evidência e resposta a obstáculos completos
Responsabilidade pelos outros	Não considerada	Só lembrete oral	Consentimento, registo mínimo e acesso explicados

6 pontos podem orientar prioridade de apoio, não validar um negócio. Uma nota baixa leva ao que falta, sem rótulos de capacidade. Depois, observar início, evidências e revisão. Marcas de leitura e uma manifestação emocional não provam mudança duradoura.

Um formato simples para acompanhamento online

Quatro frases enviadas manualmente: «Quero compreender…; experimentei…; observei…; agora bloqueei em… e queria perguntar…». Sem chats privados, identidades ou gravações reais. A página não envia fichas ou progresso ao docente automaticamente.

Responder primeiro a uma pergunta concreta e propor uma ação mínima. Reuniões tratam obstáculos reais e próximos testes, sem ler toda a página. Combinar prazos, sem exigir resposta imediata.

Imagem, apresentação e impressão

Três fundos e logótipo AHALab. Cenas didáticas geradas por IA, não aulas reais. 19 diagramas mostram relações, sem estatísticas inventadas. Fundos e marcas discretos; ampliar diagramas por toque no telemóvel.

Na reunião, percorrer páginas, abrir explicações e usar N para notas. Sem scripts, leitura sequencial. Impressão preserva diagramas e marca, sem grandes fundos decorativos. Estudo, ação e reflexão funcionam offline; fontes externas exigem rede.

Como apresentar os diagramas

À primeira entrada, o diagrama desdobra relações uma vez. Pausar, repetir com R ou desligar animação. S abre notas, sugestões, próxima página e tempo. Em reunião, partilhar só a janela principal. Se a janela não abrir, N mostra notas na página.

F pede ecrã inteiro; Home e End vão ao início e fim. Com movimento reduzido, mostrar estático; impressão usa estado final. Ordem de leitura explica relações, não força das evidências, utilizadores ou progresso.

AHALab × ZimaBlueAI

aha-lab.ai

Recuperar o sentido da experiência concreta na era da IA